

CONTROLE NEO-TECTÔNICO DO RIO SOLIMÕES DETECTADO EM ASSINATURAS MAGNÉTICAS REGIONAIS

Marcos de Barros Munis¹; Luiz Landau²; Maria Glicia da Nóbrega Coutinho³

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ² COPPE / UFRJ; ³ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

RESUMO: Interpretações recentes de antigos dados aeromagnéticos levantados no final da década de 1950, e início da de 1960 (Projetos Manaus Leste e Manaus Oeste), e da década de 1980 (Projetos Carauari e Coari), com a utilização de modernas técnicas de recuperação (os dados originais dos dois projetos mais antigos foram extraviados), e processamento digital (continuação para cima e inclinação do sinal analítico), mostraram um forte paralelismo entre grandes lineamentos magnéticos provenientes do embasamento, ou de intrusivas básicas, afetadas pela orogenia Juruá, com o atual curso do Rio Solimões e seus principais afluentes. Nas proximidades da foz do Juruá, o Rio Solimões encontra o lineamento Tefé com direção NW-SE, que o controla por cerca de 250 km, em trecho retilíneo, onde o rio meandra, retrabalhando seu próprio leito. Próximo a Coari, o rio encontra a zona de dobras e falhas escalonadas, associada ao megacisalhamento do Solimões (Jurássico), mudando seu curso para E, até encontrar o eixo do Arco Purus, que coincide com a borda oriental do grande gráben invertido do Purus (Neo-Proterozóico). Após ultrapassar este obstáculo, o rio corre para NE, se encaixando no lineamento Baixo Purus, que interage com o Lineamento Anavilhanas, controlador do Baixo Rio Negro, fazendo-o seguir para E, na região de Manaus. A partir daí, o Solimões, já com a denominação de Rio Amazonas prossegue para NE, controlado pelo lineamento do Madeira, nos limites da área estudada. A coluna ígnea-sedimentar, sobre as rochas que causam esses lineamentos, chega a alguns quilômetros, e os sedimentos inconsolidados mais recentes, da Formação Solimões, podem chegar a centenas de metros, indicando reativações neo-tectônicas, e controle destas, sobre o atual curso do rio e seus tributários.

PALAVRAS-CHAVE: NEO-TECTÔNICA; MAGNETOMETRIA.